



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Segurança do Trabalho na Construção Civil

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

IFSC São Carlos

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Aloísio Stoffel, s/n, bairro Jardim Alvorada, São Carlos, SC.
CNPJ 11.402.887/0001-60 (49) 3325 4149

3 Complemento:

Campus do IFSC

4 Departamento:

Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Santa Catarina

7 Esfera administrativa:

Federal

8 Estado / Município:

Santa Catarina/São Carlos

9 Endereço / Telefone / Site:

www.ifsc.edu.br

10 Responsável:

Juarez Pontes

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Etianne Alves Souza de Oliveira

12 Contatos:

etianne.alves@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Continuada em Segurança do Trabalho na Construção Civil

14 Eixo tecnológico:

Infraestrutura

15 Forma de oferta:

Continuada

16 Modalidade:

FIC Presencial

17 Carga horária total:

60 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina, atendendo a população do município de São Carlos /SC que conta com 10.291 (IBGE, 2010) estendendo-se aos dez municípios localizados a um raio de cinquenta quilômetros de sua sede o que totaliza uma população de 85.288 moradores.

O curso de Formação Continuada em Segurança do Trabalho na Construção Civil está inserido no eixo Tecnológico de Infraestrutura conforme preconiza o MEC. Justifica-se pela inexistência, na cidade, de cursos gratuitos de capacitação voltado a construção civil frente a existência de empresas do setor que atuam na cidade e região.

19 Objetivos do curso:

Capacitar profissionais e promover o desenvolvimento da consciência e da postura prevencionista, aplicando normas de saúde e segurança que possibilitem o controle e a prevenção dos agentes nocivos no ambiente de trabalho de forma a contribuir na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Elevar o nível educacional da comunidade local;
- Atualizar profissionais para atuarem na indústria da construção civil;
- Capacitar profissionais a prevenir e atuar em situações em que o trabalho possa provocar danos;
- Auxiliar na formulação de políticas consistentes de segurança do trabalho, meio ambiente e saúde.
- Capacitar profissionais para atuarem no mercado com atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O estudante egresso do curso Formação Continuada em Segurança do Trabalho na Construção Civil na modalidade presencial deve demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos.

Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades da área da construção civil. Desempenhar com autonomia as suas atribuições com possibilidades de (re) inserção no mundo trabalho aplicando conhecimentos relacionados a segurança do trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso em Segurança do Trabalho na Construção Civil deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Ter capacidade de comunicação sabendo trabalhar em equipe, ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.
- Demonstrar raciocínio lógico espacial;
- Ser capaz de tomar iniciativa em situações de risco;
- Identificar materiais e equipamentos necessários à execução de serviços;
- Conhecer as legislações e especificações normativas relativas a segurança nos serviços da construção civil;
- Aplicar princípios de segurança do trabalho no planejamento, execução e fiscalização de serviços.

21 Áreas de atuação do egresso:

Executar serviços da construção civil, apoiar a coordenação de equipes; aplicar novas tecnologias, especificar materiais, detalhar serviços executivos da construção civil.

- Autônomo;
- Construtoras;
- Canteiros de obras;
- Empresas de manutenção.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Unidade Curricular	Encontros	C.H
NR 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção	4	15
NR 26 – Sinalização de segurança	2	6
NR 35 – Trabalho em altura	2	6
NR 8 – Edificações	1	3
NR 11 – Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais	2	6
NR 6 – Equipamento de proteção individual – EPI	2	6
NR 24 - Instalações sanitárias e de conforto nos locais de trabalho	3	12
NR17 – Ergonomia	1	6
	TOTAL	60

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular NR 18 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Carga horária 15

Área de Conhecimento Infraestrutura

Ementa

- Comunicação Prévia
- Demolição
- Escavações, Fundações e Desmonte de Rochas
- Carpintaria
- Armações de Aço
- Estruturas de Concreto
- Estruturas Metálicas
- Operações de Soldagem e Corte a Quente
- Escadas, Rampas e Passarelas
- Instalações Elétricas
- Máquinas, Equipamentos e Ferramentas Diversas
- Proteção Contra Incêndio
- Ordem e Limpeza
- Tapumes e Galerias
- Acidente Fatal

Objetivo Geral

- Reconhecer situações de risco e conhecer medidas de prevenção.

Objetivo Específico

- Reconhecer quais os riscos em função da etapa da obra;
- Identificar formas de prevenir
- Atuar de forma preventiva;
- Saber como agir em caso de acidente.

Bibliografia Básica

NR 18 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO, Portaria MTPS n.º 208, de 08 de dezembro de 2015 09/12/15.

Bibliografia Complementar

GARCIA. Gustavo Filipe Barbosa. Segurança e Medicina do Trabalho - Legislação - 4ª Ed. ed. Método. SP. 2012.

ARAÚJO, Giovanni Moraes. Normas Regulamentadoras Comentadas – Volumes 1 a 4, 8º Edição, RJ, 2011.

BOTELHO, M. H. C. *Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto*. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2009.

Unidade Curricular NR 26 - SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

Carga horária 6

Área de Conhecimento Infraestrutura

Ementa

- Cor na segurança do trabalho;
- Classificação, rotulagem preventiva e ficha com dados de segurança de produto químico;
- Cores usadas na segurança.
- Cores das canalizações;
- Formas e cores de sinalização;
- Tipos de placas;
- Sinalização de obrigação, advertência, emergência ou salvamento, incêndio, rotulagem;
- Sinais gestuais e sinais verbais.

Objetivo Geral

Usar cores nos locais de trabalho para identificar os equipamentos de segurança, delimitar áreas, identificar tubulações empregadas para a condução de líquidos e gases e advertir contra riscos.

Objetivo Específico

- Conhecer padrão de advertência acerca dos riscos existentes;
- Conhecer rotulagem preventiva.

Bibliografia Básica

NR 26 - Sinalização de Segurança, Portaria MTE n.º 704, de 28 de maio de 2015 29/05/15.

Bibliografia Complementar

GARCIA. Gustavo Filipe Barbosa. Segurança e Medicina do Trabalho - Legislação - 4ª Ed. ed. Método. SP. 2012.

ARAÚJO, Giovanni Moraes. Normas Regulamentadoras Comentadas – Volumes 1 a 4, 8º Edição, RJ, 2011.

BOTELHO, M. H. C. *Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto*. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2009.

Unidade Curricular NR 35 – TRABALHO EM ALTURA

Carga horária 6

Área de Conhecimento Infraestrutura

Ementa

- Campo de Aplicação;
- Responsabilidades;

- trabalhadores;
- empregador
- Capacitação e Treinamento;
- Planejamento, Organização e Execução;
- Equipamentos de Proteção Individual, Acessórios e Sistemas de Ancoragem;
- Emergência e Salvamento;
- Acesso por cordas.

Objetivo Geral

Planejar, organização e executar serviços em altura conforme norma de segurança, resguardando a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente na execução de serviços em altura.

Objetivo Específico

- Identificar produtos com certificação de qualidade;
- Aplicar procedimentos metodológico na execução de serviços conforma norma de segurança;
- Verificar não conformidades.

Bibliografia Básica

NR-35 TRABALHO EM ALTURA , Portaria MTE n.º 1.471, de 24 de setembro de 2014 25/09/14 .

Bibliografia Complementar

GARCIA. Gustavo Filipe Barbosa. Segurança e Medicina do Trabalho - Legislação - 4ª Ed. ed. Método. SP. 2012.

ARAÚJO, Giovanni Moraes. Normas Regulamentadoras Comentadas – Volumes 1 a 4, 8º Edição, RJ, 2011.

BOTELHO, M. H. C. *Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto*. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2009.

Unidade Curricular	NR 8 – EDIFICAÇÕES
---------------------------	--------------------

Carga horária	3
----------------------	---

Área de Conhecimento	Infraestrutura
-----------------------------	----------------

Ementa

- Código de postura Municipal;
- Circulação;
- Guarda-corpo de proteção contra quedas;
- Proteção contra intempéries e agentes agressores (unidade, temperatura, ventilação, acústica).

Objetivo Geral

Compreender a necessidade de observação de legislação e normas regulamentadoras dos serviços da construção civil.

Objetivo Específico

- Conhecer o que é código de obras;
- Entender os requisitos técnicos e o dimensionamento que cada tipo de circulação deve atender;
- Conhecer os elementos e características que os guarda-corpo deve possuir;
- Conhecer os diferentes tipos de proteção que uma edificação deve fornecer.

Bibliografia Básica

NR 8 – EDIFICAÇÕES, Portaria SIT n.º 222, de 06 de maio de 2011 10/05/11

Bibliografia Complementar

GARCIA. Gustavo Filipe Barbosa. Segurança e Medicina do Trabalho - Legislação - 4ª Ed. ed. Método. SP. 2012.

ARAÚJO, Giovanni Moraes. Normas Regulamentadoras Comentadas – Volumes 1 a 4, 8º Edição, RJ, 2011.

BOTELHO, M. H. C. *Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto*. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2009..

Unidade Curricular NR 11 – TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS

Carga horária 6

Área de Conhecimento Infraestrutura

Ementa

- Operação de elevadores, guindastes, transportadores industriais e máquinas transportadoras.
- Normas de segurança do trabalho em atividades de transporte de sacas.
- Armazenamento de materiais;
 - Cavaletes;
 - Pátio de estocagem;
- Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Chapas de Mármore, Granito e outras rochas;
 - Movimentação de chapas com uso de ventosas;
 - Movimentação de chapas com cabos de aço, cintas, correias e correntes;
 - Movimentação de Chapas com Uso de Garras

Objetivo Geral

Conhecer os requisitos de segurança para operação de elevadores, guindastes, transportadores industriais e máquinas transportadoras, transporte de sacas, armazenamento de material e movimentação de rochas.

Objetivo Específico

- Conhecer máquinas e equipamentos usados na movimentação de cargas;
- Conhecer requisitos mínimos das máquinas e equipamentos usados em cada tipo de movimentação de carga;
- Aplicar segundo a norma procedimentos corretos ao armazenar cargas;
- Conhecer requisitos de segurança para se movimentar cargas.

Bibliografia Básica

NR 11 - TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS , Portaria SIT n.º 82, de 01 de junho de 2004 02/06/04

Bibliografia Complementar

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Segurança e Medicina do Trabalho - Legislação - 4ª Ed. ed. Método. SP. 2012.

ARAÚJO, Giovanni Moraes. Normas Regulamentadoras Comentadas – Volumes 1 a 4, 8º Edição, RJ, 2011.

BOTELHO, M. H. C. *Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto*. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2009.

Unidade Curricular NR 6 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL -EPI

Carga horária 6

Área de Conhecimento Infraestrutura

Ementa

- Tipos e características;
- Aplicação e uso;
- Certificação;
- Direitos e deveres de empregados e empregador;
- Responsabilidades do fabricante ou importador;
- Competências do MTE.

Objetivo Geral

Conhecer tipos de EPI's suas funções, características, requisitos normativos.

Objetivo Específico

- Conhecer os tipos de EPI;
- Especificar corretamente EPI;
- Usar corretamente EPI;
- Conhecer legislação específica;
- Reconhecer direitos e deveres dos envolvidos.

Bibliografia Básica

NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI , Portaria MTE n.º 505, de 16 de abril de 2015 17/04/15.

Bibliografia Complementar

GARCIA. Gustavo Filipe Barbosa. Segurança e Medicina do Trabalho - Legislação - 4ª Ed. ed. Método. SP. 2012.

ARAÚJO, Giovanni Moraes. Normas Regulamentadoras Comentadas – Volumes 1 a 4, 8º Edição, RJ, 2011.

BOTELHO, M. H. C. Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2009.

Unidade Curricular NR 24 -INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO

Carga horária 12

Área de Conhecimento Infraestrutura

Ementa

- Instalações sanitárias. ;
- Vestiários;
- Refeitórios;
- Cozinhas;
- Alojamento.
- Condições de higiene e conforto por ocasião das refeições.

Objetivo Geral

Conhecer e dimensionar locais de trabalho com vista a segurança do trabalho

Objetivo Específico

- Conhecer os requisitos mínimos a serem atendidos conforme norma;
- Especificar e dimensionar corretamente locais de uso comum no trabalho;
- Conhecer os requisitos mínimos que cada local de trabalho deve conter;
- Identificar desconformidade com a legislação.

Bibliografia Básica

NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, Portaria SSST n.º 13, de 17 de setembro de 1993 21/09/93 .

Bibliografia Complementar

GARCIA. Gustavo Filipe Barbosa. Segurança e Medicina do Trabalho - Legislação - 4ª Ed. ed. Método. SP. 2012.

ARAÚJO, Giovanni Moraes. Normas Regulamentadoras Comentadas – Volumes 1 a 4, 8º Edição, RJ, 2011.

BOTELHO, M. H. C. Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2009.

Unidade Curricular NR 17 - Ergonomia

Carga horária 6

Área de Conhecimento Infraestrutura

Ementa

- Levantamento, transporte e descarga individual de materiais;
- Mobiliário dos postos de trabalho;
- Equipamentos dos postos de trabalho;
- Condições ambientais de trabalho;
- Organização do trabalho.

Objetivo Geral

Conhecer condições para que o ambiente de trabalho se adéque ao trabalhador.

Objetivo Específico

- Conhecer os requisitos mínimos que cada local de trabalho deve conter;
- Especificar e dimensionar corretamente locais de uso comum no trabalho;
- Identificar desconformidade com a legislação.

Bibliografia Básica

NR 17 – ERGONOMIA, Portaria SIT n.º 13, de 21 de junho de 2007 26/06/07

Bibliografia Complementar

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Segurança e Medicina do Trabalho - Legislação - 4ª Ed. ed. Método. SP. 2012.

ARAÚJO, Giovanni Moraes. Normas Regulamentadoras Comentadas – Volumes 1 a 4, 8º Edição, RJ, 2011.

BOTELHO, M. H. C. *Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto*. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2009.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Conforme - REGULAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO – RDP – 11/2014

Art. 11. § 1º Cada aluno deverá avaliar cada componente curricular, bem como aspectos gerais de seu curso naquela etapa, ao final do período letivo, cujo resultado deverá orientar o planejamento do período seguinte

Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

25 Metodologia:

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários.

Abaixo possíveis princípios pedagógicos a ser adotado no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematicar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didáticas metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino, estando atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Sala de aula equipada com quadro, projetor multimídia, carteiras.

Biblioteca com normas.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Item	Corpo docente /administrativo	Formação	Quant.
01	Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Arquiteto e/ou engenheiro	60 h

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O campus do IFSC em São Carlos está em implantação e atenderá dois eixos tecnológicos, ciências naturais e Infraestrutura.

O eixo tecnológico de infraestrutura verificou a não existência na região de centro de formação na área de construção civil que atenda as demandas públicas e privadas, sendo esta uma região com capacidade econômica e financeira que favorece a indústria da construção civil de pequeno e médio porte.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso está inserido no eixo de infraestrutura, e está relacionado a uma das áreas tecnológicas de atuação em implantação do campus São Carlos do IFSC.

30 Frequência da oferta:

Conforme demanda.

31 Periodicidade das aulas:

Duas vezes por semana

32 Local das aulas:

Sala de aula, sala de pesquisa com acesso à rede mundial da biblioteca.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2016.2	Noturno	01	40	40
2017.1	Noturno	01	40	40
2017.2	Noturno	01	40	40

34 Público-alvo na cidade/região:

Profissionais e estudantes interessados na área da construção civil localizados na região de São Carlos

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Idade igual ou superior a 16 anos e ensino fundamental completo.

36 Forma de ingresso:

Os inscritos serão selecionados através de sorteio de acordo com o previsto em edital.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

----- x -----

38 Corpo docente que atuará no curso:

Etianne Alves Souza de Oliveira, etianne.alves@ifsc.edu.br

Ana Sieg, ana.sieg@ifsc.edu.br;

Israel da Silva Mota, israel.mota@ifsc.edu.br;

Mauro Fernando Normberg Bohm, mauro.bohm@ifsc.edu.br;

Anderson Renato Vobornik Wolenski, anderson.wolenski@ifsc.edu.br

Leonardo Pessanha, leonardo.pessanha@ifsc.edu.br;

Felipe Trez Rodrigues, felipe.trez@ifsc.edu.br.